

134

**EFEITOS DE DIFERENTES FONTES PROTEICAS E TEORES LIPÍDICOS DA DIETA NO CRESCIMENTO, CONSUMO DE RAÇÃO, CONSUMO HÍDRICO E INGESTA CALÓRICA DE RATOS ATÉ OS 120 DIAS DE IDADE.** *Maria E. B. Ferronato, Luciana M. Dei Ricardi, Fabiano M. Nagel, Ana P.**Fagundes, Ingrid Schweigert e Marcos L. S. Perry* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Biológicas, UFRGS)

Dietas de diferentes teores lipídicos e fontes proteicas influenciam a ingesta e o crescimento de ratos. Ratos machos e fêmeas receberam dietas com proteína de soja ou caseína como fonte proteica (25%) e banha de porco como fonte lipídica (50 e 15% das Kcal). Dos 7 aos 120 dias, investigaram-se os efeitos destas dietas sobre o ganho ponderal, ingesta hídrica, consumo de ração e aporte calórico. O ganho de peso foi maior em ratos e ratas que consumiram dieta hiperlipídica com caseína. Machos que consumiram dieta normolipídica com caseína também pesaram mais em relação ao grupo da soja; o mesmo ocorreu com as fêmeas até os 37 dias, depois elas passaram a ter o mesmo peso do grupo da soja. Não houve diferença no peso entre os grupos da soja, independentemente do teor lipídico. Apesar do menor valor biológico da soja, os animais acusaram um desenvolvimento ponderal normal. A ingesta hídrica das fêmeas do grupo hiperlipídico com soja, de maior teor de umidade em relação à outra, foi significativamente maior. Considerando-se a umidade da ração, o consumo hídrico foi igual em todos os grupos aos 90 e 120 dias. Dietas com caseína foram mais consumidas pelos machos aos 90 e 120 dias. Ambos os sexos do grupo hiperlipídico com caseína obtiveram maior aporte calórico, o que justificaria seu maior peso. As fêmeas da dieta normolipídica com caseína ingeriram menos calorias que o grupo hiperlipídico com soja, porém o ganho de peso foi similar nos dois grupos. Os ratos machos que ingeriram dieta normolipídica com caseína também ingeriram menos calorias que os do grupo hiperlipídico com soja, mas alcançaram peso maior em todas as idades, sugerindo um efeito da soja no menor depósito de tecido adiposo dos ratos, quando comparada à caseína.